

Avaliação de um programa social da Fundação Belgo: um estudo de caso de uma parceria público-privada no município de João Monlevade (MG)*

Juliana Oliveira Andrade**

O Brasil passou por grandes transformações na década de 1990 com a abertura da economia, exposta a um grau mais elevado de competição em diversos setores. A crise do Estado, com o conseqüente decréscimo no poder do investimento público, fez piorar ainda mais os índices de desemprego e a queda na renda. Permanece a necessidade de mudanças profundas principalmente no âmbito social, visto que o Brasil é um dos países com as piores taxas de distribuição de renda do mundo. Essa situação vem gerando uma série de graves problemas sociais, cuja solução diz respeito também ao engajamento da sociedade (SROUR, 2000).

A efetiva participação da sociedade para a resolução dos problemas atuais passa, por sua vez, pela discussão do papel das empresas nesse contexto e, por conseguinte, pelas suas ações direcionadas à sociedade. Num sentido mais amplo, as organizações precisam aprender a equilibrar a sua finalidade de obtenção de lucro com sua função social.

Além disso, cada vez mais, o padrão de competição presente nos mercados traz consigo a necessidade de reflexões e ponderações éticas com as quais as empresas precisam aprender a lidar. Novas tecnologias e oportunidades comerciais, num contexto mais globalizado, tendem a fazer com que as empresas adotem padrões de conduta globais, levando em conta questões éticas ao conduzir seus negócios (ASHLEY, 2003). Um dos efeitos da economia mais globalizada é a necessi-

• Texto recebido em outubro/2004 e aprovado para publicação em 15/2/2005.

* Dissertação de Mestrado defendida no Mestrado em Administração da PUC Minas/FDC, disponível no site www.pucminas.br (biblioteca digital). Orientador: Antonio Carvalho Neto

** Mestre em Administração.

dade, que as empresas estão vivenciando, de ser éticas e transparentes, pela exigência de manter uma imagem positiva perante seus consumidores, acionistas, comunidade, fornecedores, enfim, todos os seus *stakeholders* (compreendendo esses como todos os públicos com os quais a empresa interage).

Cresce em todo o mundo o número de organizações que congregam empresas com o fim de disseminar o tema e as práticas de responsabilidade social empresarial. No Brasil, organizações como o Instituto Ethos de Responsabilidade Social, o Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (Gife) e a Fundação Instituto de Desenvolvimento Empresarial e Social (Fides) vêm intensificando sua atuação a partir de meados da década de 1990.

Diante do crescimento da temática da Responsabilidade Social Empresarial (RSE), percebe-se, entretanto, que ainda é incipiente a questão da avaliação das atividades relacionadas a esse conceito, no sentido de visualização dos seus efetivos resultados. Percebe-se que, na história da administração, a avaliação do desempenho de uma empresa esteve muito relacionada a indicadores econômico-financeiros. Uma vez que a RSE está inserida entre os objetivos e incluída nas estratégias de muitas empresas, ela também deve ser aferida.

Entretanto, a avaliação do grau de responsabilidade social das empresas e a avaliação dos impactos das iniciativas sociais adotadas pelas organizações apresentam-se como grande desafio, que dificilmente será alcançado somente com indicadores econômico-financeiros, dado o grau de fatores sociais presentes.

Dentro desse contexto, justifica-se a proposta desta dissertação, cujo objetivo é avaliar um programa social de uma grande empresa reconhecida na área de responsabilidade social. Analisa-se, portanto, o Programa de Ensino de Qualidade (PEQ) da Fundação Belgo, no município de João Monlevade, em Minas Gerais.

Na primeira parte do referencial teórico, aborda-se o tema da ética nos negócios como um pressuposto da RSE. Na segunda parte, resgata-se um histórico da RSE. Na terceira, trata-se a RSE no Brasil. Na quarta parte, levantam-se algumas questões sobre a avaliação de programas sociais das empresas que se querem socialmente responsáveis. Por fim, abordam-se, em maior profundidade, três metodologias de avaliação de programas sociais, segundo os autores Cohen e Franco (1993), Roche (2002) e Marino (2003).

A pesquisa teve caráter exploratório e qualitativo. Na análise dos resultados, foi feita uma avaliação do programa social objeto de análise desta dissertação, considerando a perspectiva dos envolvidos no programa, com os quais realizamos 22 entrevistas semi-estruturadas.

A pesquisa realizada com representantes da Fundação Belgo, da consultoria Prattein (contratada pela Fundação Belgo e pela Secretaria Municipal de Educação de João Monlevade), da Secretaria Municipal de Educação de João Monleva-

de, da diretoria e da equipe pedagógica da rede escolar municipal demonstrou que o programa social foco de nossa avaliação apresenta saldo positivo. O programa tem contribuído para o fortalecimento da gestão da rede escolar realizada pela Secretaria de Educação, agregando valor em termos da capacitação da equipe pedagógica das escolas, envolvendo a comunidade escolar, bem como tornando mais positiva a imagem da Fundação Belgo e da empresa Belgo no município de João Monlevade.

Entretanto, a descontinuidade a que o programa está sujeito por estar demasiadamente personificado em representante da atual gestão municipal, a falta de comprometimento da equipe pedagógica de algumas escolas, a heterogeneidade do perfil das escolas beneficiadas com o programa e a dependência da Fundação Belgo em relação à consultoria que operacionaliza o programa são problemas que precisam ser enfrentados para garantir sua sustentabilidade.